

IMPLEMENTAÇÃO DE UM ESPAÇO TERAPÊUTICO COMO ESTRATÉGIA DE MANEJO DA FISSURA EM USUÁRIOS DE UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

Redução do Dano;; Saúde mental;; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

Introdução

A fissura constitui um dos principais fatores associados ao sofrimento psíquico, à interrupção do tratamento e à recaída entre pessoas com transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Na perspectiva da Redução de Danos, faz-se necessária a adoção de estratégias que reconheçam a singularidade do usuário, promovam autonomia e ampliem possibilidades de cuidado para além da abstinência. Nesse contexto, tecnologias leves fundamentadas no acolhimento, na escuta qualificada e no fortalecimento de estratégias de enfrentamento podem favorecer o manejo da fissura em serviços residenciais da Rede de Atenção Psicossocial. Este estudo objetiva descrever a implementação de um espaço terapêutico como estratégia de manejo da fissura em usuários de uma Unidade de Acolhimento Adulto.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes multiprofissionais em saúde mental durante a implementação do espaço terapêutico em uma Unidade de Acolhimento Adulto do interior do Ceará. O dispositivo foi estruturado como um espaço permanente, acessível aos usuários durante momentos de intensificação da fissura, contendo recursos previamente selecionados pela equipe e pelos próprios acolhidos, como materiais para expressão artística, técnicas de respiração, exercícios de atenção plena, objetos sensoriais, mensagens motivacionais, estratégias de distração, plano individual de enfrentamento e orientações fundamentadas na Redução de Danos. A construção ocorreu de forma participativa, envolvendo profissionais, residentes e usuários, favorecendo o protagonismo destes na elaboração do cuidado. Por se tratar de relato de experiência, sem utilização de dados identificáveis dos participantes, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a legislação vigente.

Resultados / Discussão

A implementação foi percebida como uma estratégia inovadora de cuidado no cotidiano institucional, ampliando as possibilidades de manejo não farmacológico da fissura. Observou-se maior utilização de estratégias de autorregulação emocional, fortalecimento da autonomia dos usuários na identificação dos gatilhos relacionados ao consumo e maior participação nas discussões sobre o Projeto Terapêutico Singular. O dispositivo também favoreceu a aproximação entre equipe e usuários, qualificando o vínculo terapêutico, promovendo espaços de escuta e fortalecendo práticas alinhadas aos princípios da Redução de Danos e da atenção psicossocial. Além disso, estimulou a educação permanente entre residentes e trabalhadores ao incentivar reflexões sobre práticas inovadoras no cuidado em saúde mental.

Considerações Finais

O espaço terapêutico mostrou-se uma tecnologia leve, de baixo custo e fácil implementação, contribuindo para qualificar o cuidado ofertado em uma Unidade de Acolhimento Adulto. Sua utilização fortalece estratégias de enfrentamento da fissura, favorece o protagonismo dos usuários e amplia práticas de cuidado centradas na autonomia, na corresponsabilização e nos princípios da Rede de Atenção Psicossocial. A experiência evidencia o potencial de replicabilidade da estratégia em outros serviços voltados ao cuidado de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas.

Referência Bibliográfica

PIERINI, M. M.; BOSKA, G. de A.; CLARO, H. G.; LUZ, P. de O.; OLIVEIRA, M. A. F. de. Capacidade de manejo de situações de crise por Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 31, e3850, 2023. DOI <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6167.3850>